

Impacto nas empresas da Interrupção no Fornecimento de Energia Elétrica em 28 de abril de 2025

Resultados do Inquérito



AIP

Associação Industrial
Portuguesa



1 669 empresas / respostas



**Realizado entre
2 e 6 de maio de 2025**



Sociedades comerciais



Portugal Continental

Distritos	
Aveiro	13,1%
Beja	1,1%
Braga	13,1%
Bragança	0,9%
Castelo Branco	1,6%
Coimbra	2,4%
Évora	2,0%
Faro	2,4%
Guarda	1,6%
Leiria	8,9%
Lisboa	16,1%
Portalegre	1,3%
Porto	11,1%
Santarém	6,7%
Setúbal	5,3%
Viana do Castelo	2,4%
Vila Real	1,3%
Viseu	3,6%

Setor de Atividade	
Indústria	46,7%
Serviços	27,9%
Comércio	12,2%
Construção	6,5%
Alojamento e Restauração	2,4%
Transportes e Armazenagem	1,3%
Agricultura	0,9%

95%

**EMPRESAS
AFETADAS PELO
APAGÃO ELÉTRICO
DE 28 DE ABRIL**

PERÍODO DE INTERRUPÇÃO



4 a 8 horas

54,4%

Mais de 8 horas

40,5%

1 a 4 horas

3,9%

Até 1 hora

1,1%

IMPACTOS NAS EMPRESAS

SEM IMPACTOS RELEVANTES

0%

Redução significativa de produtividade

70,4%

Paragem de linhas de produção ou equipamentos

54,1%

Perda de dados ou falhas em sistemas

23,1%

Produção desperdiçada ou inutilizada

15,8%

Danos ou avarias em equipamentos

9,7%

A man with a beard and glasses, wearing a grey polo shirt, is working in a warehouse. He is holding a handheld barcode scanner in his right hand and a tablet in his left hand. He is looking down at the tablet. The background shows a warehouse with stacks of goods wrapped in plastic and cardboard.

71%

**FALHARAM
COMPROMISSOS
COM CLIENTES**

SISTEMAS DE ENERGIA DE EMERGÊNCIA

NENHUM

57 %

UPS (bateria de backup)

35%

Gerador

3,7%

Ambos

4%

PREJUÍZOS

AMOSTRA

⁷
Milhões de Euros

5 empresas

2,5 M€

17 empresas

1,7 M€

220 empresas

2,2 M€

1 191 empresas

0,6 M €

234 empresas

Sem prejuízo

EXTRAPOLAÇÃO
NACIONAL

2,3
MIL MILHÕES DE
EUROS

INDEMNIZAÇÕES

66,5%

**ACHAM QUE
DEVEM SER
RESSARCIDAS DOS
PREJUÍZOS
CAUSADOS**

INDEMNIZAÇÕES

43 %

**COMPENSAÇÃO
DIRETA**

Redução de tarifas ou impostos sobre energia

31,6%

Criação de um fundo de emergência transversal a todos os setores

10,1%

Outras formas

15,2%

NEGOCIAÇÃO ENTRE OS GOVERNOS DE PORTUGAL E ESPANHA PARA APURAMENTO DE RESPONSABILIDADES E COMPENSAÇÕES

93%

CONCORDA

DISCORDA

7%

INDEMNIZAÇÕES

REN

18%

E-REDES

16,5%

Fundos de Emergência da UE

14,2%

Governo português, através
do Orçamento de Estado

12,2%

Governo espanhol

6,4%

Ambos os Governos

3,4%

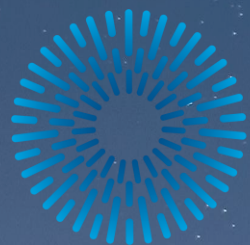
INDEMNIZAÇÕES

49%

A PONDERAR

42%

NÃO



AIP

Associação Industrial
Portuguesa

